

Memória da I Reunião do Grupo Gestor
Programa Capes Print – Unifesp
03 dezembro 2018
Sala de Reuniões da Pró-PgPq 09h às 10h30.

Assunto: I Reunião do Grupo Gestor – CAPES PrInt para início da execução do Projeto de Internacionalização aprovado.

Participantes:

Membros do Grupo Gestor:

Prof.^a Dr.^a Lia Rita Azeredo Bittencourt – Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa e Gestora do Projeto
Prof. Dr. Ruy Ribeiro de Campos Junior - Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa
Prof. Dr. Arnaldo Lopes Colombo - Programa de Pós-Graduação em Infectologia
Prof. Dr. Jair Mari – Programa de Pós Graduação em Psiquiatria E Psicologia Médica

Membros da Pró-Reitoria e Secretaria de Relações Internacionais:

Prof.^a Dr.^a Miriam Galvonas Jasiulionis – Secretária de Relações Internacionais (SRI)
Prof.^a Dr.^a Andréa Slemian - Coordenadora de Integração da Pós-Graduação e Pesquisa
Prof.^a Dr.^a Karen Spadari Ferreira – Pró-reitora Adjunta
Vera Salvadori – Consultora para Assuntos Internacionais da Unifesp

Síntese dos assuntos tratados:

Ao início da reunião, a senhora Vera Salvadori apresentou brevemente a lista de integrantes do Grupo Gestor e dos coordenadores de projetos de pesquisa e coordenadores dos temas. Prof.^a Dr.^a Lia Bittencourt ressalta que a função de coordenador dos temas faz parte da administração interna do andamento do PrInt e não é previsto pelo edital da Capes.

A prosseguir com a apresentação, senhora Vera Salvadori ressaltou que o projeto submetido à Capes é sobre internacionalização no ambiente de pesquisa, e não de

financiamento da pesquisa em si. Ressaltou que os resultados nesse sentido serão analisados pela Capes ao término do segundo ano de implementação como condição para o recebimento do restante dos recursos. Retratou que o projeto foi realizado ao longo do ano de 2018, contando inicialmente com 9 temas. Entretanto, o tema *Big Data* optou por deixar a elaboração do Projeto e os temas *Cidades e Desenvolvimento Sustentável* e *Estudos da Contemporaneidade* tiveram que ser retirados do projeto após o parecer da Capes no resultado preliminar do edital. A Universidade optara por incluí-los, inicialmente, com vistas a impulsionar a consolidação dos PPGs envolvidos. A Capes, porém, em seu parecer, destacou que o edital tinha o objetivo de internacionalizar Programas em áreas já consolidadas e condicionaram a aprovação do Projeto da Unifesp à retirada dos temas da proposta. Outra condição imposta, lembrou a interlocutora, foi a redução do valor da proposta em aproximadamente 1/3 do que fora inicialmente pedido. Esse corte foi feito de maneira igualitária e proporcional entre os temas. Sobre os recursos, Vera Salvadori ressaltou que as bolsas serão pagas diretamente aos bolsistas e que as missões e valores de custeio que estejam vinculadas a projetos de pesquisa serão pagas aos coordenadores, e que as missões e ações de custeio não-vinculados serão da conta da Gestora do projeto, Prof.^a Lia Bittencourt.

A Prof.^a Dr.^a Miriam Jasiulionis explicou a diferença entre recursos vinculados e não vinculados a projetos de pesquisa, explicando que os PPGs participantes da proposta não poderão solicitar bolsas na demanda balcão de fora do PrInt. Dessa forma, professores desses programas que não estejam vinculados ao PrInt poderão solicitar as bolsas e missões não-vinculadas.

Os presentes passaram a abordar a seleção dos bolsistas. Prof. Dr. Jair Mari aponta que o foco do edital é a internacionalização, e que a excelência científica deve ser o principal critério. Os presentes concordaram, ressaltando que a Capes avaliará rigorosamente os resultados obtidos. Todos os presentes estiveram de acordo que as bolsas para 2019 deverão ser atribuídas aos bolsistas até Março de 2019, e que há a necessidade de se elaborar os modelos de edital para cada modalidade de bolsa do programa ainda no mês de dezembro de 2018, a fim de tornar o processo eletivo possível nos primeiros meses de 2019. Os presentes também concordaram que os bolsistas deverão ser acompanhados e as missões e bolsas no exterior deverão trazer produtos e resultados de alto impacto para a internacionalização da instituição e para a qualidade da pesquisa. Ficou estabelecido que serão elaborados , com maior urgência, modelos de editais para as modalidades previstas a serem discutidos com os Coordenadores dos temas responsáveis por conduzir os processos de seleção.

A reunião passou a abordar o assunto dos países parceiros, e foi lembrado pela Prof.^a Dr.^a Miriam que a Capes possui parcerias especiais com agências de fomento e IES estrangeiras no âmbito do PrInt que incluem contrapartidas de tais instituições. Ressaltou-se que a lista de países parceiros não é estática e pode ser alterada ao longo da implementação do Projeto. Foi levantada a questão do cadastramento das instituições que não constam no sistema, e que poderão ser solicitados à Capes.

A seguir, tratou-se do assunto de prestação de contas e sobre a possibilidade de criação de uma secretaria na reitoria para auxiliar os coordenadores, ou a viabilidade de solicitar a ajuda da FAP-Unifesp.

Mencionou-se que os recursos serão disponibilizados pelo Sistema AUXPE da Capes cuja prestação de contas deverá também seguir os procedimentos da AUXPE.

Novamente abordou-se a seleção dos bolsistas. Uma das questões levantadas foi se será possível o remanejamento das bolsas de um ano para o outro.. A Pró-reitoria respondeu que sim, porém ainda resta esclarecer junto a Capes se as bolsas podem ser transferidas entre os projetos.

O Prof. Dr. Arnaldo ressaltou que a continuidade do PrInt por parte do Governo Federal é incerta e que, portanto, os indicadores do sucesso da internacionalização deverão ser profundamente analisados pela Capes ao término dos primeiros 2 anos. Considerou ainda que, os indicadores de sucesso dos projetos dependem das *players* internacionais escolhidos para cooperação.

Prof. Dr. Jair concordou, e lembrou que a excelência nos critérios de seleção deverá garantir o atingimento dos objetivos. Citou que esses objetivos deverão ser a captação de recursos no exterior e a criação e consolidação de parcerias, de forma a impactar a qualidade da pesquisa, e que os resultados deverão ser tangíveis e concretos. Resumidamente, considerou que os recursos do Print devem ser usados para catalisar a captação de recursos em *grants* cooperativos de grande monta como, por exemplo, NIH em áreas de ponta. Entende que as missões devem ser realizadas para fomentar projetos de pesquisa com potencial de submissão a agências internacionais de financiamento e não apenas para participar de congresso.

O Prof. Dr. Ruy lembrou que é importante alinhar internamente os critérios de seleção dos bolsistas entre os temas,

A sugestão do Prof. Dr. Jair foi a realização de reuniões com os coordenadores de projetos e coordenadores dos temas a fim de definir o planejamento estratégico de missões e parcerias. O Grupo concordou em realizar reuniões semanais entre a segunda quinzena de janeiro e a primeira de fevereiro. Serão agendadas duas reuniões por manhã: 08h00 às 10h00 e 10h00 às 12h00.

O Prof. Dr. Arnaldo sugere que estas reuniões tenham por objetivo discutir o *business plan* de cada tema, sendo priorizados 4 eixos nos editais de seleção de bolsistas para garantir a realização dos objetivos do Projeto:

1. Qualificar os indicadores acadêmicos dos atores envolvidos, assim como a performance da Instituição parceira internacional escolhida, no que diz respeito a: infraestrutura e ambiente de pesquisa disponível para o projeto em questão, indicadores de excelência dos parceiros na área, histórico de colaboração anterior do parceiro internacional com o pesquisador da UNIFESP (publicações, programas de formação de quadros/sabático/estágios de curta duração, aplicações conjuntas de “*grants*”);
2. Justificar a relevância da proposta encaminhada em termos da apropriação de nova área de domínio e/ou plataforma tecnológica fundamentais para que o

grupo sediado na UNIFESP obtenha salto de qualidade na produção científica referente ao eixo temático em questão;

3. Anexar à proposta o planejamento referente às atividades programadas para dar continuidade a esta colaboração, incluindo a aplicação conjunta a *grant* internacional, mencionando o cronograma de trabalho envolvido nesta aplicação. Importante que o pesquisador do exterior se comprometa, por escrito, com esta dimensão da colaboração;
4. Definir a expectativa de ganhos acadêmicos esperados para a colaboração/mobilidade a ser financiada, a exemplo da inclusão da UNIFESP em redes internacionais de pesquisa, projetos multicêntricos de grande fôlego e potencial, consórcios de Universidades, atividades que deem visibilidade internacional ao grupo e nossa Instituição, publicações em revistas consideradas top10 na área, etc.

O Grupo concordou unanimemente com os pontos propostos e ressaltou ainda a importância do estabelecimento de uma agenda conjunta com os coordenadores dos projetos para o início dos trabalhos. Encerrada a reunião do Grupo Gestor, os participantes se encaminharam para Reunião do Grupo Gestor com os Coordenadores de Projetos de Pesquisa.

Encaminhamentos:

1. A Pró-Reitoria apresentará ao Grupo Gestor, ainda em dezembro, os modelos de editais para as várias modalidades de bolsas que incluam os 4 eixos propostos pelo Prof. Dr. Arnaldo Colombo
2. A Pró-Reitoria fará o agendamento de reuniões entre os temas e o Grupo Gestor para a discussão das estratégias de seleção e planejamento de missões entre a segunda quinzena de janeiro e a primeira de fevereiro.

Memória da reunião elaborada por Caroline Terra Vieira e Vera Salvadori

05 de dezembro de 2018